

185

A CULTURA ORGANIZACIONAL DO SEBO "TOCA": ÊNFASE NOS ASPECTOS DE UMA GESTÃO FAMILIAR. *Caroline Rychcik de Castro, Neusa Rolita Cavedon (orient.) (UFRGS).*

Tendo por base teórica a Administração e a Antropologia, procurei estudar e caracterizar a cultura organizacional do sebo "Toca", localizado em Porto Alegre. Tal estudo teve início em Agosto de 2005 e foi finalizado em Março de 2006. Durante este período foram realizadas vinte e sete idas a campo. O método etnográfico e as técnicas de observação participante permitiram a obtenção dos dados. Os resultados das observações advindas da frequência ao sebo, combinadas com o material teórico estudado apontam a existência de características familiares nas relações entre os dois funcionários do sebo e sua proprietária. Como a proprietária passa a maior parte do tempo longe do seu sebo, a funcionária mais velha foi incumbida informalmente de gerenciá-lo, já que seu salário é o mesmo do outro funcionário e não há hierarquia. Existe um forte maternalismo na forma de administração da dona do sebo, que é afetiva com os funcionários, os abraça e os elogia, ao mesmo tempo em que os repreende duramente na frente de clientes quando julga necessário. Os funcionários, por sua vez, sentem que "devem um favor" à proprietária pela oportunidade de emprego e pelos conhecimentos que ela transmitiu-lhes. Nutrem grande admiração pela dona e lhe retribuem o afeto, chamando-a até por apelidos. A relação entre os funcionários apresentou características fraternais, onde a funcionária mais velha assume uma postura bastante autoritária diante do funcionário mais novo, que se submete a ela. A funcionária mais velha procura transmitir ensinamentos ao mais novo também no âmbito pessoal. Concluiu-se que mesmo não havendo vínculo sanguíneo ou qualquer tipo de parentesco entre os funcionários e a proprietária, estes mantêm relações familiares no espaço organizacional do sebo "Toca". (BIC).